

21010

PROGRAMA: GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA
ÁREA 3: SERVIÇOS PÚBLICOS
PROJETO: "QUEM AMA PRESEVA"
Número inscrição: 210

1. Liste os objetivos e especifique as metas ...

OBJETIVOS:

- Mobilizar e sensibilizar a comunidade escolar para realizar ações em defesa do patrimônio da Escola Pública a partir da construção de uma Tecnologia Educacional inovadora, tendo o teatro como eixo condutor.
- Promover e estimular o desenvolvimento de mudanças atitudinais, conceituais e procedimentais nos alunos e professores em relação a **deprecação** (causas e consequências) e a **preservação** do patrimônio escolar.
- Reduzir gastos provocados no patrimônio escolar, devido ao seu alto grau de deprecação.

Em 4 anos de existência, o Projeto atingiu, até junho de 2000, as seguintes metas:

- Mobilizou 129.995 agentes da comunidade escolar, entre alunos, professores, coordenadores pedagógicos e diretores de escolas do primeiro e segundo graus do Estado da Bahia, através do espetáculo pedagógico Cuida Bem de Mim.
- Promoveu a participação de 156 ESCOLAS, sendo 31 delas do interior do estado, 8 do Distrito Federal e mais 117 da capital.
- Realizou 400 apresentações da peça, sempre acompanhadas de uma ação educativa que incluía grupos de avaliação pré e pós peça com alunos, professores e funcionários, debates e ações de caráter transversal.
- Realizou 27 oficinas dramático-pedagógicas, com 517 líderes estudantis e 311 professores, em 1996, funcionando como ação educativa e fonte de pesquisa para a construção do texto da peça e da tecnologia educacional.
- Instrumentalizou 700 professores em seminários para desenvolvimento de ações transversais pós-peça a partir de conteúdos da peça (cidadania, preservação, sexualidade, etc).
- Reduziu em 98, de 36% no índice de reposição de equipamentos escolares dados da SEC.

Estão previstas para o segundo semestre deste ano a capacitação de 100 professores, mais 46 apresentações da peça no interior do estado, incluindo seminários, grupos de avaliação e debates, com o acréscimo de novos procedimentos pedagógicos criados especificamente para atender a ampliação do projeto no interior do estado.

2- Descreva o funcionamento do projeto ...

O Projeto funciona desde junho de 96, não sofrendo solução de continuidade na mudança de gestão ocorrida neste período.

Constitui-se das seguintes frentes de atuação:

- a) **Mobilização da comunidade escolar** (diretores, funcionários, alunos e professores)
- b) **Capacitação de professores** de primeiro e segundo grau para atuação como agentes mobilizadores da ação educativa.
- c) **Apresentação da peça Cuida Bem de Mim**, cujo tema é a preservação no sentido amplo (física, relacional, moral, institucional, afetiva)
- d) **Realização de debates** entre a equipe técnica e artística do projeto e a comunidade escolar
- e) **Formação de grupos de avaliação** pré e pós peça para medição de impactos
- f) **Sistematização do processo**, envolvendo compatibilização de resultados, ajustes e reaplicação

O primeiro passo no conjunto de ações que compõem o Projeto é a identificação e articulação com as escolas participantes, definidas pela Secretária, que promove a realização de seminários de capacitação de professores com a participação da equipe pedagógica do Liceu. Este seminário dá a partida da ação pedagógica, denominada Ação Educativa Cuida Bem de Mim e tem como objetivo fortalecer a equipe pedagógica da escola no desdobramento e continuidade de ações pós-peça a partir das sugestões de atividades levantadas nestes seminários.

A relação entre a equipe do Projeto e a Escola se dá em todas as frentes de atuação do Projeto, destacando-se dois momentos:

- a) **A Etapa pré-peça**, que consiste numa visita à escola indicada, entrevista com o diretor, realização de um Seminário Integrado de Capacitação dos Coordenadores Pedagógicos e diretores de cada escola participante, para apresentação do Programa de Tecnologia Educacional com o Teatro / Ações Pedagógicas Pós-Peça na Escola, Elaboração de Manual de Sugestões de Atividades e articulações com cada disciplina.
- b) **A Etapa Pós-Peça**, que marca o retorno dos alunos às escolas, apresentando-se como momento propício, devido ao estado de mobilização, para a realização de atividades pedagógicas através das mais diversas linguagens. Desta forma marca-se um **diálogo artístico-pedagógico** onde os professores compartilham experiências, articulando-se de maneira criativa, num trabalho de caráter multidisciplinar. Os professores são os responsáveis pela condução do desenvolvimento das ações pedagógicas pós-peça, especialmente nas ações transversais. Durante o semestre os alunos desenvolvem em sala de sala de aula e no espaço do colégio as ação pedagógicas pós peça. Ao final do semestre, os professores, de posse de instrumentos de avaliação entregues durante o Seminário, respondem questões, registram dados e avaliam o impacto dos resultados desse conjunto de atividades pós-peça. Os resultados são avaliados pela equipe pedagógica do projeto, culminando na elaboração de um relatório para sistematização da experiência.

3) O projeto faz parte de outras iniciativas...

A identificação da SEC com a linguagem artística se manifesta também na promoção de outros projetos que atuam nas Escolas: a exemplo do Projeto "O Barato é Viver", "O Teatro vai a Escola" e o Concurso de Preservação e Manutenção das Escolas Públicas. Está em curso um programa de atuação articulada em rede, na comunidade escolar, através do "Projeto Escola, Espaço de Ação para a Paz", visando contribuir para a redução das diversas formas de violência em escolas, envolvendo além da Secretaria de Educação, a Secretaria da Saúde, a Universidade Federal da Bahia, seis ONG's, além de três Associação de Moradores.

4) Identifique o público alvo.....

O público alvo são os alunos e professores do primeiro e segundo graus. Atualmente o projeto desenvolve o Ciclo de Interiorização das Ações, agindo diretamente nos Colégios Modelo das cidades de Paulo Afonso, Ipirá, Itapetinga, Vitória da Conquista, Ilhéus, Guanambi, Bom Jesus da Lapa, Itaberaba, Juazeiro, Ibotirama e Barreiras. Isto representa um público alvo de 9.580 pessoas, sendo 9.180 alunos e professores. Dentro do universo dos colégios modelo isso representa até agora 54,12% do total. Até o final de agosto deste será atingido 100% deste total. Além da comunidade escolar (alunos, professores, diretores e funcionários), a peça atinge formadores de opinião, dirigentes, empresários, autoridades, profissionais de teatro e segmentos diversos da comunidade. A seleção dos alunos e beneficiários do programa é feita após a avaliação das condições físicas da escola e da relação que a comunidade escolar mantém com ela. A ação educativa Cuida Bem de Mim atua, portanto, como caráter preventivo.

5) O gasto orçamentário anual do projeto é de R\$498.000 (quatrocentos e noventa e oito mil reais). A fonte de recurso financeiro é estadual. Sendo o percentual dos recursos financeiros anuais derivado deste é de 100%; e o percentual da receita orçamentária de 0,00646% em relação ao orçamento geral do estado

6) Quantas pessoas estão diretamente envolvidas.....

A coordenação do Programa é composta por uma equipe multidisciplinar, envolvendo 8 atores, 3 pedagogos e/ou arte educadores, um coordenador pedagógico, oito atores e 8 técnicos cênicos, totalizando 22 pessoas. Além disso, o Projeto conta com a participação de 11 diretores, 33 vice-diretores e 33 coordenadores pedagógicos das escolas, que atualmente representa 77 pessoas.

7) Indique todas as organizações participantes, descrevendo o papel de cada uma.....

O Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, que possui uma equipe de arte-educadores com experiência nos campos do teatro e da pedagogia é o responsável junto com a SEC, pela criação e realização das ações educativas. Cabe ao Liceu, em parceria com a SEC, administrar o projeto, fornecendo as condições técnicas necessárias. Já as Escolas da rede estadual de ensino participam, mobilizando alunos, professores e funcionários. A escola também disponibiliza o espaço necessário ao desenvolvimento de todas as ações e gera todas as informações e dados que serão utilizados no planejamento e desenvolvimento destas mesmas ações.

8) A participação da comunidade ...

O Projeto Quem Ama Preserva através de suas entrevistas, oficinas dramático-pedagógicas, ensaios abertos, apresentações da peça Cuida Bem de Mim e debates pós-peça, envolveu diretores das escolas da rede estadual, alunos, professores, funcionários e indiretamente suas famílias e comunidades, que participam das ações multidisciplinares desenvolvidas nas Escolas.

A partir do envolvimento crescente destes agentes escolares e dos resultados obtidos com as ações concretas realizadas, destaca-se a ampliação de fronteiras para comunidades externas. Isto significa que, irrigados pela ousadia e criatividade das propostas das ações desta fase pós peça, a família e a comunidade circunvizinha passam a agregar esforços de forma colaborativa e coletiva, unindo desta forma conceitos e práticas do ensino-aprendizagem, arte e cidadania.

Como exemplo, citamos atividades como mutirões de limpeza para conservação e preservação do patrimônio escolar, programas de educação ambiental envolvendo plantio e jardinagem, campanhas educativas, projetos artísticos de grafiteagem, dentre outros que envolvem os diversos segmentos comunitários.

9) Quando e como foi originalmente concebido o programa

Desde 1991, a Secretaria da Educação identificou uma necessidade de desenvolver um trabalho alternativo direcionado à reversão de um problema que assumia dimensões preocupantes: a deprecação do patrimônio e equipamentos escolares da rede. Em 1996, a Secretaria estabeleceu uma parceria com o Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, instituição familiarizada com os temas da preservação e cidadania. Para a realização do Projeto foram necessárias visitas à várias escolas da rede estadual, buscando uma imersão temática no cotidiano dessas escolas, onde também foram desenvolvidas oficinas-piloto. A partir destas e de outras ações (que detalhamos na questão 10), foi possível estabelecer quais seriam os procedimentos necessários ao desenvolvimento do Projeto, a metodologia a ser adotada, assim como as metas a serem atingidas. A

Secretaria já vinha desenvolvendo uma experiência no desenvolvimento das ações educativas através do Projeto Teatro-Escola, a exemplo das peças: "O que você acha disso tudo?" e "O Rei do Trono de Barro", representadas e discutidas por um público de mais de 20.000 adolescentes, sem entretanto Ter sistematizado esta experiência e interligá-la às atividades curriculares da Escola.

10) Etapas chave e como isso evoluiu...

- a) *Contato direto com as escolas:* Foram escolhidas 10 escolas da rede estadual de ensino, onde a equipe fez uma imersão, seguindo um roteiro metodológico. Este contato serviu para conhecer a realidade das escolas e para um melhor entendimento do tema a ser trabalhado.
- b) *Oficinas piloto com alunos e professores:* Oficinas experimentais realizadas em algumas escolas durante a fase de implementação do projeto.
- c) *Oficinas dramático-pedagógicas:* Funcionaram como um espaço dialógico e de escuta, agindo como estímulo à construção coletiva, dando vazão aos sentimentos e a troca de experiências.
- d) *Elaboração do texto:* O processo vivenciado nas oficinas dramático-pedagógicas contribuiu para a elaboração do texto, que contou com o referencial temático trabalhado nas oficinas: os agentes da depreciação, suas causas e consequências, ações para a preservação e inserção do tema numa perspectiva histórica e social.
- e) *Grupo focal:* Formado por um líder de cada escola. Este grupo teve como função acompanhar os ensaios abertos, avaliando a peça e emitindo opiniões através de questionários que foram analisados e comparados (personagens, temas, situações).
- f) *Ensaios técnicos e ensaios abertos:* Realizados antes da estréia da peça, com o objetivo de testar a recepção da peça por parte dos alunos.
- g) *Estréia da peça:* Desde 17 de outubro de 1996, data de estréia, as apresentações foram precedidas de uma avaliação conceitual: pré-peça e seguida de outra após o espetáculo e antes do debate: pós-peça.
- h) *Avaliação pré e pós-peça:* Realizadas com base em dois questionários distribuídos antes e depois de cada apresentação. Estas avaliações eram feitas com base numa amostra representativa da platéia de alunos, os chamados grupos de avaliação - G.A, compostos aproximadamente de 10% da audiência dos alunos.
- i) *Elaboração de relatórios técnicos para sistematização da experiência:*
Após um ano de implementação do Projeto, constatou-se a necessidade de uma atuação mais intensa nas Escolas. Então foram incrementadas novas etapas:
Círculo Pedagógico: Ao final de cada debate, um integrante da equipe pedagógica reúne-se com os professores, para que estes possam falar da peça, do projeto e sugerir ações concretas que podem ser desenvolvidas.
Documento Devolutivo Individualizado: O objetivo deste documento é realizar a devolução das ações educativas, contendo ações concretas propostas pelos professores. Além disso, contribui com reflexões sobre a prática da transversalidade, seguidas de registros de depoimentos de professores e alunos.

11) Descreva os principais obstáculos enfrentados...

No início do Projeto, os principais obstáculos foram: desmotivação dos alunos e professores em participar do projeto, dificuldade de medição de resultados e pouca articulação com os conteúdos do projeto com os conteúdos das disciplinas. Para superar estas dificuldades, foi fundamental a realização das oficinas dramático-pedagógicas, onde as técnicas artísticas criavam um clima facilitador da participação dos alunos e professores, como também funcionavam como espaço de escuta e troca de experiências. Para se Ter uma melhor medição de resultados, foram criados instrumentos de avaliação

pré e pós peça e variadas formas de registro que vão desde questionários a depoimentos gravados em vídeo. Já a articulação com o conteúdo curricular só foi conseguida após um ano de implantação do projeto, sendo hoje uma prática integrada em todas as atividades. Um obstáculo que ainda persiste é a dificuldade de algumas escolas participarem integralmente das ações pedagógicas pós peça, já que nem todos os professores da Escola participam dos seminários de capacitação. Isto está sendo trabalhado a partir de uma preparação e de um contato mais intensos com a direção e a coordenação pedagógica da escola.

12) Que mecanismos de avaliação ...

A avaliação é objeto de especial atenção, no sentido de garantir permanentemente o cumprimento dos objetivos e aprimorar o projeto como um todo. Em cada espetáculo é construído um grupo de avaliação (GA), composto de aproximadamente 10% da audiência de alunos, que responderam em momentos diferenciados (antes e depois da exibição da peça) dois instrumentos de medição: o **questionário pré-peça**, com o qual são avaliados os conceitos e atitudes que trazem sobre o tema, e o **questionário pós-peça**, respondido imediatamente após a apresentação e antes do início do debate, objetivando verificar se houve ou não mudanças conceituais. As medições realizadas nas amostragens sinalizam uma mudança conceitual em mais de 80% do público presente e evidenciam a compreensão sobre a responsabilidade de todos pela preservação da escola. Os demais instrumentos de avaliação são: ficha de sugestões de ações concretas, cadastro geral de participantes, ficha de observação, registro em vídeo e áudio, questionário com diretores das escolas, identificação de quantitativo de público, depoimentos escritos e gravados de alunos e professores em debates e oficinas.

No último ano de operação do projeto, quando foi iniciado o ciclo de interiorização das ações, a peça Cuida bem de Mim esteve nas cidades de Paulo Afonso, Ipirá, Itapetinga, Vitória da Conquista e Ilhéus. Com base nas respostas obtidas por meio de depoimentos registrados por alunos e professores, podemos destacar o seguinte:

- a) Existe uma efetiva mudança conceitual tanto em alunos quanto nos professores sobre os conteúdos da peça.
- b) O entendimento sobre as várias dimensões do tema é alcançado, revelando que o problema da deprecação não é só físico.
- c) A compreensão final de alunos e professores sobre a tarefa de reconstrução da escola é ampla, incluindo que nela todos os agentes da comunidade escolar são responsáveis pela preservação da escola.

A experiência obtida nos anos anteriores mostra que é possível medir o resultado do impacto do programa por instrumentos avaliativos eficazes e também avaliar as mudanças verificadas após a realização das ações pedagógicas nas escolas. Estas últimas se traduzem nos trabalhos escolares, nas avaliações das Coordenadoras Pedagógicas, nos depoimentos de alunos, professores e diretores, onde se demonstra a aquisição de conteúdos, a reflexão crítica, compreensão prática do problema e a proposição de ações concretas.

13) Qual é a mais importante conquista de seu Projeto?

Entre as inúmeras conquistas do projeto (redução de gastos com a deprecação, mobilização da comunidade escolar, mudança nas relações afetivas na escola, mutirões), a mais importante é: mobilização de comunidade escolar através da arte para desenvolver os diversos códigos instrumentais de aprendizagem, aliando os conteúdos da disciplina aos conteúdos sobre cidadania na peça.

Nas ações pós-peça os códigos instrumentais de aprendizagem são observados a partir do desenvolvimento do **raciocínio lógico** do adolescente através da realização de pesquisas, comparações, trabalhos de avaliação envolvendo custos, gráficos, tabelas, estatísticas e projeções; da **expressão escrita** pode ser medido através de redações, elaboração de questionários, produção de textos, dissertações, peças de teatro, charges, acrósticos e acordos de conveniência; da **expressão oral** vem também favorecida com debates, conversas informais, leitura de textos, relato de histórias, exposições participativas e seminários; da **expressão artística** do aluno, que se concretiza em dramatizações, elaboração de cartazes, murais, exposições de posters, organização de festivais de música e criação de jornais comunitários; e da **expressão áudio visual** desenvolvida através da exibição de filmes e vídeos educativos. Podemos ainda citar as atividades interdisciplinares como mutirões, caminhadas ecológicas, gincanas, passeatas e panfletagem, visitas a outras escolas e instituições culturais, campeonatos de esporte, dinâmicas de grupo e encontros de caráter cultural.

Exemplares e/ou registros destas atividades encontram-se nos arquivos do Projeto.

14- Aspectos inovadores

Esta iniciativa e proposta de ações complementares aos projetos pedagógicos das escolas, desenvolvidas dentro da fase pós-peça, demonstra um caráter inovador, desde quando consideramos que um projeto artístico e, mais especificamente, uma peça de teatro e demais atividades dramático-pedagógicas, funcionam como disparador de outras atividades, agregando conteúdos distintos, unindo as mais diversas disciplinas e atravessando a grade curricular . O depoimento de Pierre Weil, educador e Reitor da Unipaz-Brasília é revelador: *"Meu coração de educador está me dizendo, sem passar pela via racional, que presenciei um novo método de educação. Uma educação através do teatro, uma educação que, ao mesmo tempo, expressa a vontade de várias disciplinas, de vários departamentos."*

Em decorrência desta articulação podemos afirmar que a transversalidade, parâmetro curricular abraçado pelo MEC, está presente em todo o processo de desenvolvimento das atividades pós-peça. Seja na articulação de conteúdos, como na integração de disciplinas ou áreas, e até mesmo no trabalho de equipe e troca de informação e experiência entre professores, com formações distintas.

De modo inovador, a realização das atividades pós-peça contribuem para uma readaptação da prática educacional, gerando um diálogo pedagógico não só entre a relação de professores e alunos, mas, principalmente, no que se refere à contextualização dos conteúdos programáticos das disciplinas, que passam a ser orientados por necessidades e interesses dos adolescentes.

Merece destaque a criação do projeto independente da Escola Padre Palmeira, "SOU MALUQUINHO POR MINHA ESCOLA" elaborado a partir da apreciação da peça , que reúne a comunidade escolar (direção, professores, alunos, funcionários, pais) e a comunidade circunvizinha em torno da reconstrução física e pedagógica da Escola. Os resultados são surpreendentes e podem ser observados na postura adquirida pelos jovens em relação ao grupo, à escola, à comunidade e que apresenta ainda como desdobramento o projeto "Os Artistas da Noite", formado por "pichadores/grafiteiros" de dentro e de fora da escola, responsáveis pela criação dos painéis que hoje dão um colorido especial à escola.

Além disso vale destacar que toda experiência do projeto Quem Ama Preserva se encontra sistematizada em três volumes de 450 páginas, intitulada "**TECNOLOGIA EDUCACIONAL COM O TEATRO: princípios e aplicações.**" O objetivo é disponibilizar esta tecnologia educacional para reaplicação a outros temas e em outras instituições.

15- Impacto da questão da pobreza ...

A questão da pobreza é enfocada no projeto, através do espetáculo, e depois trabalhada de forma transversais nos debates e ações pedagógicas nas escolas. Na peça, a pobreza é associada aos fatores de exclusão social: alunos que são arinto de família ou que não conheceram a família e como eles lidam com esta realidade a partir do universo socio-afetivo da escola. Uma das propostas do projeto é a convivência com as diferenças, sejam étnica, sociais ou raciais. E a mensagem final do espetáculo acena para a solidariedade entre alunos e professores como atitude positiva diante da questão.

16) Qual o impacto do programa sobre a Cidadania....

O exercício da cidadania aliado ao aprimoramento das relações afetivas e ao desenvolvimento de um rico aprendizado em sala de aula, corroborou o lema do Projeto: "A PORTA DE ENTRADA É O AFETO E O PONTO DE CHEGADA É A CIDADANIA". Além disso o projeto contribuiu para a elevação da auto estima, maior compromisso com o patrimônio e o exercício da livre expressão.

O depoimento do aluno e do professor expressam este significado "Cuidar da escola é cuidar do nosso próprio caráter"(Aluna) ; "A peça tem como principal objetivo mostrar ao aluno que a escola é nossa, por isso devemos cuidar dela, como cuidamos de algo nosso que é muito precioso". (Adriana Queiroz, aluna do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães de Ilhéus)"Uma peça direcionada para o ambiente escolar, com o objetivo de conscientizar alunos, professores e funcionários sobre o seu papel como agente ativo e colaborador na transformação da sociedade e na construção da cidadania." (Márcia Coelho, professora do Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães de Ilhéus)

17) O Projeto Quem Ama Preserva não participou anteriormente do Programa de Gestão Pública e Cidadania

18) Hoje a deficiência maior resulta na dificuldade de acompanhamento "in loco" do programa no interior do Estado, devido à distancia e ao custo elevado de deslocamento da equipe.

Contatos :

Secretaria de Educação
Aldair Carvalho Almeida
Superintendente de Desenvolvimento Escolar
Tel. 71- 370-1215

Liceu de Artes e Ofícios daBahia
Nelson Issa
Superintendente
Tel. 71-321-9159